

Relatório de Administração 2019

Aos senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., e ao público as Demonstrações Financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. (“Inframerica”), com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referente ao exercício de 2019.

Mensagem da Administração

Panorama político e econômico

O ano de 2019 trouxe mudança política no cenário brasileiro. Jair Bolsonaro tomou posse em janeiro, sendo o primeiro presidente da República assumidamente de direita a ocupar o maior posto do Poder Executivo.

Dentre suas promessas de campanha, Bolsonaro reforçou o combate à corrupção, com apoio à operação Lava Jato, a liberalização da economia, mediante iniciativas pela desburocratização do Estado brasileiro, enxugamento da máquina, privatizações e simplificações microeconômicas para a melhoria do ambiente empresarial nacional; e, também, uma agenda de costumes bastante conservadora, com promessas de mudanças na educação, em questões como armamento civil e apoio à medidas de combate ao tráfico de drogas.

Investimentos puxaram avanço de 0,4% no PIB brasileiro no 2º trimestre de 2019, segundo especialistas entrevistados pela Folha de S. Paulo. A alta é maior do que a esperada, mas há ressalvas de que a recuperação segue lenta e gradual. O jornal Valor noticiou que o PIB teve variação positiva de 1,17% em 2019. Os números oficiais ainda não foram divulgados. A expectativa de crescimento para o PIB em 2020 é de 2,3%, segundo o mesmo jornal. Ao mesmo tempo em que há uma retomada no crescimento econômico, a expectativa de inflação, para 2020, caiu para 3,6%. A inflação em 2019 fechou em 4,31%, um pouco acima do centro da meta que era de 4,25%, mas o ano de 2019 testemunhou a queda expressiva na taxa de juros. O Banco Central reduziu a taxa Selic quatro vezes neste ano, e atualmente ela se encontra no menor nível da história, 4,5% ao ano.

A inflação controlada e os juros baixos representam oportunidade de alocação de investimentos em outras dimensões da economia para além da renda fixa. O Ibovespa já se antecipou a essa mudança e bateu recorde nominal no final de 2019, fechando o ano acima dos 115 mil pontos, crescimento de mais de 30% no ano. Contribuíram para a melhoria dos sinais da economia medidas políticas relevantes de reestruturação do gasto público, cujos impactos serão sentidos a médio e longo prazo, a exemplo da Reforma da Previdência, que estabeleceu idade mínima de contribuição para homens e mulheres, dentre outras mudanças. Espera-se que para o ano de 2020, Governo e Congresso avancem na discussão da Reforma Tributária e Administrativa.

Dentre as medidas específicas para o setor de aviação civil, é destaque a sanção da Medida Provisória que autorizou capital estrangeiro no setor. A mudança é vista como positiva para ampliar a competição no Brasil. A MP retirou limites de investimentos estrangeiros em empresas aéreas brasileiras. O presidente Bolsonaro também vetou a tentativa de proibição de cobrança por bagagens. Assim, as companhias aéreas

podem continuar com suas políticas livres de franquia de bagagens, o que é visto com bons olhos pelo mercado, em especial quanto ao incentivo às companhias aéreas *low cost* operarem no mercado nacional.

Aumento das Rotas Aéreas

No ano de 2019 o Aeroporto de Brasília atraiu quatro novas rotas internacionais, representando crescimento de passageiros internacionais de 30% frente ao ano de 2018. As novas rotas têm por destinos as cidades de Cancún, no México, operada pela companhia Gol, e Santiago, no Chile, Lima, no Peru e Assunção, no Paraguai, estas últimas da Latam.

Recuperação das companhias aéreas no Aeroporto de Brasília

A Gol surpreendeu em 2019 com aumento de 11% em relação ao ano de 2018. Já a Latam retomou o ritmo de crescimento a partir de setembro de 2019, com uma variação positiva de 8%. Na mesma comparação, a Azul registrou aumento de 35% nas suas operações.

Recuperação Judicial da AVIANCA

A Avianca Brasil, na contramão das demais companhias aéreas mencionadas, reduziu sua malha significativamente em todo o Brasil, impactando também o Aeroporto de Brasília até cessar suas operações. O movimento se deu a partir de dezembro de 2018 e a empresa deixou de operar efetivamente no terminal brasiliense em maio de 2019. A empresa tinha a capital federal como um dos seus principais *hubs* e representava cerca de 14% da movimentação aérea do terminal brasiliense. A recomposição dessa oferta pelas demais empresas aéreas foi gradativa e a substituição total das rotas deixadas de operar pela AVIANCA deve ocorrer até abril de 2020.

Nova Praça Pick-up

As obras da Praça Pick-up devem ser concluídas no mês de Março de 2020. O empreendimento foi concebido para melhorar o fluxo de veículos nas vias de embarque e oferecerá vias exclusivas para motoristas de aplicativos e locadoras de veículos. O projeto é arrojado e traz ainda mais sofisticação para a área do terminal aéreo, aprimorando a experiência dos usuários. A nova área terá 8 mil m² e o investimento total será de R\$ 15 milhões. Além das comodidades aos veículos, a área oferecerá espaço de convivência e conterà espaço para novas lojas, ampliando a capacidade de geração de receita do Aeroporto de Brasília.

Novos Negócios: marcas reconhecidas “desembarcam” no Aeroporto de Brasília

A estratégia de aumentar a representatividade de marcas reconhecidas pela população, e, com isso, o potencial de receita e a atratividade de público para o terminal do Aeroporto de Brasília, tem gerado frutos. Recentemente, a rede *Madero* e o café *Delta Expresso* iniciaram suas operações com infraestruturas expressivas e de ponta. Firmou-se, também, parceria com a Ambev que resultará na abertura de 3 operações da cervejaria. A *Casa Bauducco* iniciou suas operações em 2019 e abrirá mais duas lojas no próximo ano. A rede *Havanna Café* também iniciou suas operações no aeroporto. O Grupo IMC remodelou todos os seus pontos, passando a operar com as marcas, *Viena*, *Pizza Hut* e *KFC*. O famoso Grupo

Southrock abrirá 2 operações do *Mania de Churrasco* e 5 lojas *Starbucks*. Na área externa ao terminal, foram iniciadas obras para a nova concessionária da *Porsche*.

Iniciativas para a melhoria da segurança jurídica

A equipe da Inframerica tem trabalhado com as autoridades locais e federais em busca de maior segurança jurídica para as operações aeroportuárias e empreendimentos locais. Foi assinado Acordo Judicial entre a Concessionária, Governo do Distrito Federal e a União para pôr fim à disputa sobre os direitos de exploração da via de acesso ao Aeroporto e sua faixa de domínio, ficando definitivamente com a Inframerica, mediante algumas contrapartidas. O Plano de Ocupação ratificou a autonomia da Concessionária na aprovação dos projetos e licenciamento das obras perante o GDF e regula os parâmetros de uso e ocupação da área do aeroporto.

Na frente jurídica, a empresa conseguiu encerrar, sem o pagamento de multa, processo movido pela ANAC que buscava penalização por alegados atrasos na entrega das obras obrigatória (Fase 1B). Também foi revista a Portaria 143, aumentando para 30 anos a celebração de contratos comerciais que extrapolam o prazo de concessão – viabilizando e valorizando novos negócios. E, por fim, houve a reversão da decisão da ANAC, que negava o pleito de reequilíbrio em função dos custos suportados pela Inframerica na aquisição dos scanners da Receita Federal. Os valores ainda estão em discussão.

Melhoria do ambiente de trabalho

O Aeroporto de Brasília foi reconhecido como uma das melhores empresas para se trabalhar no Centro-Oeste, segundo pesquisa realizada pela consultoria *Great Place to Work* (GPTW). A concessionária está em 16º lugar entre as empresas de médio porte.

Nova parceria da Sala VIP

A Sala VIP do Aeroporto de Brasília firmou nova parceria como Banco Regional de Brasília – BRB. A partir de 2020, clientes do BRB Cartões passarão a ter acesso exclusivo à sala, localizada na praça de alimentação e com área estimada de 850 m². Os passageiros poderão embarcar pelo canal de inspeção exclusivo (Raio X), fazendo com que seja a única Sala VIP do Brasil com acesso direto à Sala de Embarque.

Qualidade das operações do Aeroporto de Brasília é reconhecida no Brasil e no mundo

Novamente, o Aeroporto de Brasília conquistou importante posição no ranking mundial de pontualidade. Desta vez, o terminal brasiliense ficou na 4ª posição, na categoria que opera entre 10 e 20 milhões de passageiros, segundo a consultoria especializada OAG. Pela segunda vez, em 2019, o terminal também foi escolhido como o melhor terminal aéreo entre os aeroportos que recebem mais de 15 milhões de passageiros por ano e o Terminal brasiliense ocupou também o 1º lugar entre os aeroportos que recebem mais de 15 milhões de passageiros nas três pesquisas realizadas pelo Ministério de Infraestrutura em 2019. O Aeroporto de Brasília também foi reconhecido como mais pontual do Brasil, com 85,4% dos voos dentro da margem de pontualidade.

Novas comodidades

Os passageiros que viajarem de Lisboa para o Brasil, com conexão no Aeroporto de Brasília, agora podem optar por permanecer na Capital Federal por um período de dois a cinco dias, sem custos extras na passagem. A iniciativa do aeroporto e das companhias aéreas envolvidas é a de fomentar o fluxo turístico na Capital e o de passageiros no Terminal. Outra comodidade implementada ao longo de 2019 foram os *e-Gates*, que agilizam o procedimento de imigração reduzindo as filas e permitindo processar maior quantidade de passageiros em um espaço mais curto de tempo. O sistema de autoatendimento para despacho de bagagens – *bagdrop* – também é outra inovação. A expectativa é a de reduzir o tempo de envio dos pertences dos passageiros de 82 segundos para uma média de 40 segundos por cliente. A iniciativa impacta no tempo disponível de cada passageiro para usufruir das comodidades e lojas oferecidas pelo Aeroporto.

Sustentabilidade ambiental da operação

A ENGIE, líder global em energia e soluções, e a Inframerica, firmaram uma parceria inédita para fornecimento de energia de fontes renováveis a aviões estacionados no terminal brasiliense. Uma solução inovadora, desenvolvida pela ENGIE, prevê a instalação de equipamentos em 22 pontes de embarque e desembarque do aeroporto para manter a parte elétrica e de ar condicionado das aeronaves em solo em funcionamento. A previsão é que todas as pontes de embarque e desembarque do Aeroporto de Brasília estejam adaptadas para o fornecimento de energia elétrica em até 12 meses.

Em 2019 o Aeroporto de Brasília foi reconhecido com o Selo Ouro no Programa Brasileiro *GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol)*, que realiza a publicação de inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE). O Conselho Internacional de Aeroportos (ACI) também reconheceu o terminal brasiliense com a certificação internacional de controle de carbono.

O Aeroporto de Brasília substituiu 634 refletores do pátio de aeronaves por uma iluminação mais limpa e econômica. As antigas lâmpadas eram do tipo vapor de sódio e emitiam uma luz amarelada que consome mais energia e é menos sustentável. Com a mudança e a utilização de nova tecnologia, a qualidade da iluminação das áreas de manobra de aeronaves ficou mais clara. Os novos refletores emitem uma luz branca, com menor potência, maior luminosidade e de alta durabilidade. Com isso, o consumo deverá ser reduzido em 65%, percentual correspondente ao sistema de iluminação do pátio e economia de 4,2% no consumo total do aeroporto. O investimento realizado pela administradora para substituir as luzes e implementar a melhoria foi de R\$ 600 mil.

Destaques Econômico-financeiros

A receita líquida de 2019 obteve crescimento de 3,4% em relação a 2018, com destaque para as receitas comerciais, que obtiveram um crescimento de 7,5%. Os custos e despesas operacionais, neste ano, tiveram um aumento real de 4% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi um esforço da Companhia para reduzir o impacto ocasionado pela descontinuidade das operações da Avianca, onde vale ressaltar que a companhia possuía *Market share* de 15% no aeroporto de Brasília.

***Inframerica
Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente



Inframerica Concessionária do
Aeroporto de Brasília S.A.

para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de fevereiro de 2020

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Magnússon de Carvalho
Marcos Magnússon de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9

Inframérica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>		<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	77.538	57.142	Salários e encargos sociais (Nota 13)	14.011	14.467
Depósitos vinculados (Nota 5.1)	28.623	19.545	Fornecedores (Nota 14)	29.042	38.008
Contas a receber de clientes (Nota 6)	49.020	51.204	Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	77.705	4.195
Tributos a recuperar (Nota 8)	8.134	11.733	Tributos a recolher	5.793	4.935
Despesas antecipadas	3.453	5.910	Imposto de renda e contribuição social a pagar (Nota 28)	-	36
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 15)	110	-	Compromissos com o poder concedente (Nota 17)	291.958	275.079
Outros ativos (Nota 10)	3.886	4.824	Partes relacionadas (Nota 7)	21.581	-
	170.764	150.358	Adiantamentos de cliente (Nota 18)	8.664	12.525
			Outros passivos (Nota 20)	41.199	36.523
				489.953	385.768
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.049.701	1.075.810
Tributos a recuperar (Nota 8)	41.354	42.455	Tributos a recolher	6.827	7.946
Partes relacionadas (Nota 7)	23	23	Partes relacionadas (Nota 7)	2.328	2.501
Depósitos judiciais (Nota 9)	4.383	4.049	Adiantamentos de clientes (Nota 18)	79.781	86.654
Tributos diferidos (Nota 28)	572.110	572.110	Compromissos com o poder concedente (Nota 17)	2.767.870	2.723.653
	617.870	618.637	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis (Nota 19)	9.031	11.073
			Outros passivos (Nota 20)	3.929	4.079
				3.919.467	3.911.716
			Total do passivo	4.409.420	4.297.484
Investimentos	80	80	Patrimônio líquido		
Imobilizado (Nota 11)	1.357	1.619	Capital social (Nota 21)	1.445.000	1.235.000
Intangível (Nota 12)	3.500.620	3.592.812	Prejuízos acumulados	(1.563.729)	(1.168.978)
	4.119.927	4.213.148		(118.729)	66.022
Total do ativo	4.290.691	4.363.506	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.290.691	4.363.506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019	2018
Receita operacional líquida (Nota 22)	357.223	345.615
(-) Custos dos serviços prestados (Nota 23)	(265.966)	(236.151)
Lucro operacional bruto	91.257	109.464
Despesas de comercialização (Nota 25)	(7.595)	(6.231)
Despesas administrativas (Nota 24)	(33.963)	(39.451)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas (Nota 26)	1.255	(15.874)
	(40.303)	(61.556)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	50.954	47.908
Receitas financeiras (Nota 27)	7.659	8.843
Despesas financeiras (Nota 27)	(453.364)	(432.243)
	(445.705)	(423.400)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(394.751)	(375.492)
Imposto de renda e contribuição social (Nota 28)	-	147.123
Prejuízo do exercício	(394.751)	(228.369)
Quantidade de ações	1.445.000	1.235.000
Prejuízo por lote de mil ações - Em reais	(0,27)	(0,18)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	2019	2018
Prejuízo do exercício	(394.751)	(228.369)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(394.751)	(228.369)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras .

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital Social			Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar	Total		
31 de dezembro de 2017	1.180.000	(235.000)	945.000	(940.609)	4.391
Subscrição de capital (Nota 21)	55.000	(55.000)	-	-	-
Integralização de capital (Nota 21)	-	290.000	290.000	-	290.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(228.369)	(228.369)
31 de dezembro de 2018	1.235.000	-	1.235.000	(1.168.978)	66.022
Subscrição de capital (Nota 21)	220.000	(220.000)	-	-	-
Integralização de capital (Nota 21)	-	210.000	210.000	-	210.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(394.751)	(394.751)
31 de dezembro de 2019	1.455.000	(10.000)	1.445.000	(1.563.729)	(118.729)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2019	2018
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(394.751)	(375.492)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	108.425	97.562
Provisões	(12.480)	19.699
Contribuição variável	7.906	7.684
Outras receitas/despesas	(523)	6.035
Baixa de intangível / imobilizado	-	11.772
Resultado financeiro	426.887	401.133
	135.464	168.393
Variações ativas e passivas:		
Contas a receber de clientes	12.622	(24.918)
Partes relacionadas	21.408	6.059
Tributos a recuperar	5.729	23.149
Despesas antecipadas	2.457	(4.275)
Outros ativos	938	(2.401)
Depósitos judiciais	(334)	(55)
Aquisição de bens intangíveis	(17.639)	(25.420)
Salários e encargos sociais	(456)	1.186
Fornecedores	(8.966)	6.356
Tributos a recolher	(297)	(294)
Outros passivos	5.422	3.685
Adiantamento de clientes	(10.734)	(10.017)
Compromisso com o poder concedente	(274.706)	(37.185)
	(264.556)	(64.130)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(129.092)	104.263
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação financeira/depósitos vinculados	(9.078)	58.221
Aquisição de bens imobilizados	(366)	(213)
	(9.444)	58.008
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	210.000	290.000
Empréstimos e financiamentos obtidos	36.000	332.000
Pagamento - principal de empréstimos e financiamentos	(268)	(685.797)
Pagamento - encargos e juros sobre empréstimos e financiamentos	(86.800)	(53.401)
	158.932	(117.198)
Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa	20.396	45.073
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	57.142	12.069
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	77.538	57.142

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita	457.958	436.705
Receitas tarifárias	256.220	257.530
Receitas não tarifárias	199.933	186.035
Outras Receitas	4.486	5.171
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/constituição	(2.681)	(12.031)
Insumos adquiridos de terceiros	(95.361)	(96.771)
Custos operacionais	(81.382)	(68.424)
Outras Despesas	(13.979)	(28.347)
Valor adicionado bruto	362.597	339.934
Depreciação e amortização	(108.427)	(97.562)
Valor adicionado líquido produzido	254.170	242.372
Valor adicionado recebido em transferência	7.659	8.843
Receitas financeiras	7.659	8.843
Valor adicionado total a distribuir	261.829	251.215
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	81.106	75.752
Remuneração direta	56.952	55.289
Benefícios	19.489	16.420
FGTS	4.665	4.043
Impostos, taxas e contribuições	122.110	(28.411)
Federais	56.261	53.481
Municipais	5.942	5.728
Poder concedente	59.907	59.503
Crédito fiscal diferido	-	(147.123)
Remuneração de capitais de terceiros	453.364	432.243
Juros, variações cambiais e outros	453.364	432.243
Remuneração de capitais próprios	(394.751)	(228.369)
Prejuízo antes dos impostos sobre o lucro	(394.751)	(228.369)
Valor Adicionado Distribuído	261.829	251.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A. ("Inframerica" ou "Companhia") foi constituída em 18 de maio de 2012, tendo como objeto exclusivo exercer as atividades de ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto de Brasília, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional da Aviação Civil - ANAC assinado em 14 de junho de 2012.

Com base no Decreto 7.531/2011, por meio da ANAC, o Governo Federal decidiu conceder à iniciativa privada a gestão dos Aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. A Inframerica apresentou a melhor proposta para a concessão do Aeroporto de Brasília de acordo com o Edital de Leilão 2/2011. A concessão é pelo prazo de 25 anos com início em 24 de julho de 2012. Este prazo pode ser estendido por mais 5 anos, se necessário, para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. O contrato é dividido em quatro fases:

Fase 1-A: Transferência do aeroporto.

Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço.

Fase 1-C: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura para recomposição total no nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuária - PEA.

Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA.

A Fase 1-A está dividida em três estágios, sendo o último o início das operações pela Inframerica acompanhada pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero, já com todos os custos operacionais e receitas atribuídas à Inframerica. Este estágio teve início em 1º de dezembro de 2012, sendo concluído durante o exercício de 2013. A Fase 1-B: Ampliação do Aeroporto para adequação da infraestrutura e melhoria no nível de serviço. Teve início em 2013 e a sua finalização ocorreu em maio de 2014. A Fase 1-C: Contempla as atividades de ampliação do Aeroporto e adequação da infraestrutura para recomposição total do nível de serviço estabelecido no PEA e a sua conclusão se deu em maio de 2016.

Atualmente, a Concessão está na Fase 2, em que a Companhia deve cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no PEA. A cada evento de Gatilho de Investimento, a Companhia deverá apresentar à ANAC, em até 90 dias, o Projeto Básico dos Investimentos com vistas à manutenção do nível de serviço, previstos no Plano de Gestão de Investimentos - PGI vigente.

Ao final da concessão os bens vinculados à exploração do Aeroporto serão revertidos à União sem direito a qualquer indenização para a Companhia.

Como deveres da Inframerica estabelecidos no Contrato de Concessão há o pagamento de Contribuição Fixa e Contribuição Variável ao Poder Concedente e a realização de investimentos para ampliação do Aeroporto de Brasília. Em 2018 houve revisão da curva de passageiros projetada que é utilizada como base para amortização do intangível. Essa revisão não gerou impacto no número de passageiros total, apenas mudança da ponderação por ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 319.189 e o passivo a descoberto de R\$ 118.729 devido, principalmente, à captação de empréstimos e financiamentos e ao reconhecimento da Outorga Fixa (Compromisso junto ao Poder Concedente). Para fazer frente a esta obrigação, estão presentes no plano de negócios da Companhia, aportes de capital a serem propostos aos seus acionistas até que a operação entre em capacidade plena e alcance a maturidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho da Administração em 12 de fevereiro de 2020.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual Companhia atua (a “moeda funcional”).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os saldos bancários mantidos em conta corrente e em fundos de investimento de renda fixa, prontamente conversíveis e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado:** os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado:** os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. Em geral, leva-se em consideração os valores vencidos há mais de 90 dias ou em menor período, caso já avaliado o risco. A administração entende que a provisão para riscos sobre o contas a receber está adequada e reflete o histórico de perdas.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

Nas demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 a Companhia realizou transações com instrumentos financeiros derivativos com o Banco Votorantim (Nota 15).

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.6 Despesas antecipadas

As despesas antecipadas, compostas preponderantemente por prêmios de seguros a apropriar, são avaliadas ao custo, líquidas das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência do seguro.

2.7 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se aplicável.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social diferido são calculados com a base nas leis tributárias na data do balanço, sobre os correspondentes prejuízo fiscal, base negativa e adições e exclusões temporárias, aplicando-se as alíquotas definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos em 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível para compensação.

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.8 Demais ativos

Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. Quando necessária, é constituída provisão para redução aos seus valores de recuperação.

2.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

Conforme o OCPC 05 - Contratos de Concessão, por se tratar de um contrato de concessão de exploração da infraestrutura, somente os bens que possam ser retidos ou negociados pelos concessionários, sem interferência do poder concedente, podem ser classificados e contabilizados de acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado. Os bens adquiridos pela Companhia e vinculados à concessão são classificados como Infraestrutura da Concessão no intangível.

Os bens recebidos do poder concedente não devem ser contabilizados e classificados no imobilizado, pois são reversíveis ao final da concessão e não podem ser livremente negociados ou retidos pela Companhia. O poder concedente determina porém, no Contrato de Concessão, que a Companhia deverá manter controle de inventário atualizado destes bens.

2.10 Intangível

Nos termos do contrato de concessão e dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, a Companhia atua como prestadora de serviços, construindo ou melhorando a infraestrutura usada para prestar um serviço público, bem como operando e mantendo essa infraestrutura durante determinado prazo.

O contrato de concessão estabelecido entre a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC e a Companhia não determina nenhuma remuneração em ativos financeiros. Dessa forma, a remuneração se dará pela exploração da infraestrutura.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As construções efetuadas durante o prazo de concessão serão entregues ao poder concedente em contrapartida de ativos intangíveis representando o direito de cobrar dos usuários pelo serviço prestado, e a receita será subsequentemente gerada pelos serviços prestados.

A amortização do ativo intangível representado pelo reconhecimento do direito de exploração da infraestrutura e os dispêndios realizados para ampliar esta estrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo dos 25 anos da concessão do aeroporto, a qual se inicia em 24 de julho de 2012, tendo sido adotada a curva de passageiros estimada como base para a amortização, que foi revisada em 2018 (Nota 1).

(a) Direito de concessão (outorga)

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. Dessa forma, o direito de outorga da concessão foi registrado a valor presente, usando uma taxa de juros estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão. A amortização deste direito é calculada com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto.

No momento do reconhecimento inicial, a Companhia separa este direito em duas partes. O valor da primeira parte é estimado com base em quanto vale este direito na hipótese de se manter inalterada a capacidade operacional do aeroporto. Por consequência, a segunda parte refere-se ao valor que a Companhia estima que valha esse direito após a ampliação da capacidade do aeroporto com a adição de todos os encargos financeiros diretamente atribuíveis, de acordo com o estabelecido no CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

A Companhia começou a usufruir dos benefícios econômicos relacionados a primeira parte desde o início da operação, assim sua amortização também tem início neste momento. Por outro lado, a Companhia só começou a usufruir dos benefícios da segunda parte deste direito após a ampliação da capacidade do aeroporto, portanto sua amortização se iniciou após a conclusão das obras de ampliação.

(b) Infraestrutura da Concessão

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão - não é registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere à concessionária o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente no encerramento do respectivo contrato, sem direito a indenização.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura e explorar receitas comerciais adicionais pela maior disponibilidade da infraestrutura que foi ampliada. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a este ativo.

(c) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.11 Impairment de ativos não financeiro

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustado por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.13 Compromissos com o poder concedente

O poder concedente, Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, estabelece no contrato de concessão que a Companhia pague uma contribuição fixa e outra variável durante todo o período de concessão.

As contribuições fixa e variável estão registradas sob a denominação “Compromissos com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de 1 ano, descontados a valor presente, amortizados pelas liquidações financeiras.

(a) Outorga

A contribuição fixa foi estabelecida no contrato de concessão no valor de R\$ 4.501.132, dividido em 25 parcelas anuais iguais e consecutivas corrigidas pelo IPCA. Esta obrigação foi registrada a valor presente.

A contrapartida da atualização desta obrigação pela recomposição do valor presente e correção monetária, está relacionada diretamente ao direito de concessão, registrado no ativo intangível. A contrapartida atribuível à primeira parte deste ativo que tem seus benefícios gerados desde o início da operação do aeroporto é registrada no resultado do exercício como despesa financeira.

Por sua vez, a contrapartida atribuível à segunda parte deste ativo, é registrada como adição ao seu custo enquanto este ainda estiver em andamento. Após a entrada em operação, os encargos financeiros passam a ser registrados no resultado do exercício.

Em 2018 o pagamento da parcela Outorga Fixa foi somente de 8% do valor total, devido a negociação em 2017, que antecipou 46% e postergou os outros 46% para os quatro últimos anos de Concessão, gerando benefício direto ao fluxo de caixa da Companhia. Em 2019 os pagamentos foram retomados de forma integral (Nota 17).

(b) Contribuição Variável

O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total das receitas brutas, tarifárias e não tarifárias da Companhia. O percentual aplicado é de 2% até um limite de receita

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anual estipulado pela Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, e após este limite o percentual aplicado é de 4,5%, reconhecidos por competência. O limite estabelecido em 2019, conforme contrato de concessão, foi de R\$ 624.521 (2018 - R\$ 564.286), valor já atualizado pela inflação acumulada. O pagamento desta contribuição ocorrerá sempre na data de apresentação das demonstrações financeiras, já auditadas, para a Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC. O limite estabelecido no contrato de concessão para esta apresentação é no dia 15 de maio do exercício subsequente.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.15 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Não foi constituída provisão para manutenção e recuperação da estrutura, pois não foram identificados custos relevantes relacionados no contrato de concessão que obrigam a Companhia a recuperar a infraestrutura explorada.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Demais passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e foram registradas com base na competência contábil. A receita é apresentada líquida dos tributos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receitas tarifárias

A Companhia obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pelo poder concedente através do Anexo 4 do contrato de concessão e são atualizadas anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. As receitas tarifárias são afetadas ainda por dois indicadores da ANAC: fator X e Q.

O fator X foi estabelecido para captar as variáveis associadas a produtividade e eficiência da indústria aeroportuária, podendo gerar efeito positivo ou negativo nas tarifas. O início da sua aplicação ocorreu a partir do terceiro ano da concessão, contados a partir da data de eficácia do contrato, 24 de julho de 2012.

O fator Q mensura a qualidade dos serviços prestados através de parâmetros estabelecidos no PEA-Plano de Exploração Aeroportuária e poderá afetar positiva ou negativamente as tarifas. Para o ano de 2019 o fator Q resultou em uma bonificação de 1,2114% no reajuste tarifário.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, a cada cinco anos haverá revisão dos parâmetros da concessão que visa preservar o equilíbrio econômico-financeiro. Esta revisão abrange os indicadores de qualidade de serviço que são base para o cálculo do fator Q, a metodologia de cálculo do fator X e do fator Q e a taxa de desconto a ser utilizada no Fluxo de Caixa Marginal.

(b) Receitas não tarifárias

A Companhia também obtém receitas explorando outras atividades no aeroporto, como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamentos e serviços de telecomunicações às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Estas receitas não são regidas por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

2.18 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019, porém não tiveram impactos materiais para a Companhia:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento: com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Considerando os aspectos da concessão parte substancial dos ativos da Companhia estão registrados como ativo intangível, fora do escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2).
- IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes, raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Amortização do ativo intangível

A amortização do ativo intangível com vida útil definida é realizada dentro do prazo da concessão. O cálculo deve representar o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros, que se dá em função da curva de demanda. No exercício de 2019 a taxa média utilizada foi de 2,86% (2018 - 2,91%), que representa a participação do período no total de passageiros esperado para toda a concessão. Em setembro de 2018 houve a revisão da curva de demanda projetada com impacto prospectivo.

(b) Taxa de desconto

O ajuste a valor presente da outorga foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 6,81% a.a. conforme contrato de concessão, estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga.

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível para compensação. A administração entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro e estimado com base no plano de negócio e nos orçamentos aprovados, extrapolado para todo o período de concessão.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisões

As provisões são mensuradas com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, em montante considerado suficiente para cobrir os gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos tributos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos. Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

4.2 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Até o momento a Companhia não realizou nenhuma distribuição de dividendos.

4.4 Risco de mercado

4.4.1 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos compromissos, presentemente assumidos.

4.5 Risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia às concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em bancos, aplicações financeiras e contas a receber. A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As perdas estimadas de contas a receber foram registradas na rubrica provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6).

4.6 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento Financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>1 - 3 anos</u>	<u>3 - 5 anos</u>	<u>Mais 5 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Juros a Incorrer</u>	<u>Valor contábil</u>
Empréstimos e Financiamentos	77.705	129.569	387.879	1.162.089	1.757.242	(629.836)	1.127.406
Compromisso com o poder concedente	291.958	606.291	659.555	6.722.017	8.279.821	(5.219.993)	3.059.828
Fornecedores	29.042	-	-	-	29.042	-	29.042
Partes relacionadas	21.581	-	-	2.328	23.909	-	23.909
Outros passivos	41.199	1.001	1.088	9.303	52.591	(7.463)	45.128
Total	<u>461.485</u>	<u>736.861</u>	<u>1.048.522</u>	<u>7.895.737</u>	<u>10.142.605</u>	<u>(5.857.292)</u>	<u>4.285.313</u>

4.7 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo de contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores com base no valor contábil, menos perdas (*impairment*) no caso de contas a receber, são próximos de seus valores justos. Os valores justos dos passivos financeiros, para fins de divulgação, são estimados pelo desconto do fluxo de caixa contratual futuro com a taxa de juros de mercado vigente disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. Os empréstimos são apresentados a custo amortizado, que se aproxima do valor justo.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	14	8
Contas Correntes	1.077	855
Aplicações financeiras (a)	44.902	54.420
Aplicações financeiras (b)	31.545	1.859
Total	<u>77.538</u>	<u>57.142</u>

(a) As aplicações financeiras são Certificados de Depósitos Bancários de curto prazo, a uma taxa média ponderada de 99,38% do CDI, com liquidez imediata.

(b) Aplicações automáticas a uma taxa média de 37,23% do CDI, com liquidez imediata.

5.1 Depósitos vinculados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Aplicações financeiras - Garantia Empréstimo (a)	28.623	19.545
Total	<u>28.623</u>	<u>19.545</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Quotas de Fundo de Investimento, a uma taxa anual de 93,94% do CDI, com liquidez imediata.

As aplicações financeiras vinculadas às contas garantias têm por finalidade garantir as parcelas da dívida de longo prazo, conforme o contrato de empréstimo do BNDES (Nota 16).

6 Contas a receber de clientes

	2019	2018
Circulante		
Atividades tarifárias		
Passageiros	28.118	27.020
Aeronaves	8.561	7.328
Cargas	414	773
	37.093	35.121
Atividades não tarifárias		
Cessão de Espaço	21.950	37.484
Outros	7.251	6.311
	29.201	43.795
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(17.274)	(27.712)
	49.020	51.204

Movimentação de provisão para crédito de liquidação duvidosa

Saldo em 31 de dezembro de 2017	(14.375)
Provisão	(20.840)
Reversão	7.503
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(27.712)
Provisão	(22.540)
Baixa para perda	16.134
Reversão	16.844
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(17.274)

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em valores, prazos e taxas, considerando a natureza e características próprias de cada transação.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo:		
Contas a receber - Cessão de espaço		
Infraero - Acionista direto (a)	23	23
	<u>23</u>	<u>23</u>
Passivo:		
Custos compartilhados incorridos na transição		
Infraero - Acionista direto (c)	2.328	2.501
A.C.I Aiports	21.581	-
	<u>23.909</u>	<u>2.501</u>
		Em 31 de dezembro
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultado:		
Custos compartilhados		
Infraero - Acionista direto (a) e (c)	(1.357)	(1.696)
A.C.I Aiports (d)	(21.581)	-
Despesas a recuperar		
Inframerica ASGA - Participante indireto (b)	114	47
	<u>(22.824)</u>	<u>(1.649)</u>

(a) Cobrança de espaços utilizados pela Infraero no sítio aeroportuário.

(b) Recuperação de despesas diversas, dentre elas salários e encargos.

(c) Custo de pessoal, materiais e outras despesas devidas a Infraero.

(d) Garantias contrato de financiamento

7.1 A remuneração dos diretores e das pessoas-chave da Administração em 31 de dezembro é a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remuneração fixa anual		
Salário ou pró-labore	11.406	10.484
Benefícios	299	289
Total	<u>11.705</u>	<u>10.773</u>

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	2019	2018
Circulante		
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	1.533	1.883
Contribuição social s/ lucro líquido - CSLL	2.069	3.290
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	1.109	187
Programa de integração social - PIS (a)	1.810	5.749
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	1.034	-
Outros	579	624
	8.134	11.733
Não Circulante		
Programa de integração social - PIS (a)	6.513	6.703
Contribuição para o finan. da seguridade social - COFINS (a)	34.841	35.752
	41.354	42.455
Total	49.488	54.188

(a) Crédito de PIS/COFINS da aquisição de ativo intangível segregado entre circulante e não circulante de acordo com a expectativa de realização.

9 Depósitos judiciais

	2019	2018
Não Circulante		
Depósitos Judicial - Cível	3.575	3.603
Depósitos Judicial - Trabalhista	804	442
Depósitos Judicial - Tributário	4	4
Total	4.383	4.049

10 Outros ativos

	2019	2018
Adiantamento a fornecedores	945	1.826
Materiais de manutenção a consumir	2.381	2.257
Benefícios a funcionários	344	594
Outros	216	147
Total	3.886	4.824

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Taxa a.a deprec.	Saldos em 31/12/2017	Movimentações 2018			Saldos em 31/12/2018	Movimentações 2019			Saldo em 31/12/2019
			Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Custo										
Máquinas e equipamentos		192	37	(3)	-	226	-	-	(114)	112
Móveis e utensílios		1.178	11	(6)	-	1.183	4	-	(6)	1.181
Equipamentos de informática		3.139	165	(29)	16	3.291	362	-	(1.452)	2.201
		4.509	213	(38)	16	4.700	366	-	(1.572)	3.494
(-) Depreciação Acumulada:										
Máquinas e equipamentos	20%	(132)	(24)	3	-	(153)	(16)	-	88	(81)
Móveis e utensílios	10%	(449)	(107)	2	-	(554)	(106)	-	3	(657)
Equipamentos de informática	20%	(1.987)	(413)	26	-	(2.374)	(373)	-	1.348	(1.399)
		(2.568)	(544)	31	-	(3.081)	(495)	-	1.439	(2.137)
Total		1.941	(331)	(7)	16	1.619	(129)	-	(133)	1.357

12 Intangível

	Saldos em 31/12/2017	Movimentações 2018			Saldos em 31/12/2018	Movimentações 2019			Saldos em 31/12/2019
		Adições	Baixas	Transf.		Adições	Baixas	Transf.	
Intangível em Operação:									
Infraestrutura	1.380.063	14.282	(19)	11.431	1.405.757	8.658	-	8.640	1.423.055
Outorga de Concessão	2.757.169	-	(10.919)	-	2.746.250	-	-	(60.806)	2.685.444
Projetos	3.928	165	-	642	4.735	11	-	-	4.746
Software	6.502	1.118	-	331	7.951	51	-	-	8.002
	4.147.662	15.565	(10.938)	12.404	4.164.693	8.720	-	(52.166)	4.121.247
(-) Amortização Acumulada:									
Infraestrutura	(136.908)	(44.584)	2	-	(181.490)	(37.516)	-	(1.439)	(220.445)
Outorga de Concessão	(343.304)	(54.232)	-	-	(397.536)	(71.920)	-	60.806	(408.650)
Projetos	(385)	(265)	-	-	(650)	(181)	-	-	(831)
Software	(1.051)	(414)	-	-	(1.465)	(347)	-	-	(1.812)
	(481.648)	(99.495)	2	-	(581.141)	(109.964)	-	59.367	(631.738)
Intangível em Andamento:									
Infraestrutura	16.939	9.188	-	(16.867)	9.260	8.919	-	(7.068)	11.111
Projetos	6.634	667	(11.748)	4.447	-	-	-	-	-
	23.573	9.855	(11.748)	(12.420)	9.260	8.919	-	(7.068)	11.111
Total	3.689.587	(74.075)	(22.684)	(16)	3.592.812	(92.325)	-	133	3.500.620

A Companhia atualizou a projeção da curva de passageiros em setembro de 2018, base para amortização do intangível da concessão, acompanhando as novas expectativas de mercado.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Salários e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários a pagar	7	10
Impostos de Renda - IRRF	801	835
FGTS a recolher	376	827
INSS a recolher	2.588	2.582
Férias a pagar	4.577	4.644
Remuneração variável	5.609	5.525
Outros	53	44
Total	<u>14.011</u>	<u>14.467</u>

14 Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais	26.784	36.900
Fornecedores estrangeiros	2.258	1.108
Total	<u>29.042</u>	<u>38.008</u>

15 Instrumentos financeiros derivativos

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Pagamento SWAP	-	(755)	-	-
Comissão SWAP	-	97	-	-
Imposto de Renda sobre SWAP	-	117	-	-
Swaps de taxa de juros - hedge (a)	110	541	-	-
Parcela circulante	<u>110</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>31/12/2019</u>		<u>31/12/2018</u>
Efeito dos derivativos no resultado				
Swaps de taxa de juros - hedge - provisão		110		-
Swaps de taxa de juros - hedge - pagamento		(541)		-
		<u>(431)</u>		<u>-</u>

a) Swap de taxa de juros

Os valores de mercado dos contratos de swap de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2019, correspondem a R\$ 110. Essas operações foram contratadas em conjunto com o empréstimo obtido junto ao Banco Votorantim (Nota 16) e são registradas a valor justo por meio do resultado (Nota 27).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos e financiamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
BNDES	41.136	3.943
Votorantim	36.296	
Finame	273	252
	<u>77.705</u>	<u>4.195</u>
Não circulante		
BNDES	1.049.273	1.075.106
Finame	428	704
	<u>1.049.701</u>	<u>1.075.810</u>
Total	<u>1.127.406</u>	<u>1.080.005</u>

Movimentação de empréstimo

Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.380.148</u>
Liberação	332.000
Pagamento de principal	(685.797)
Pagamento de juros e encargos	(53.401)
Apropriação de juros	107.055
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.080.005</u>
Liberação	36.000
Pagamento de principal	(268)
Pagamento de juros e encargos	(86.800)
Apropriação de juros	98.215
Variação cambial	254
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.127.406</u>

Em março de 2018, a Companhia concluiu a renegociação que vinha mantendo com o BNDES durante um longo período. Os termos da renegociação incluem o reescalonamento dos vencimentos atuais e a liberação de um novo crédito, entre outros. Os aditivos que formalizam esta renegociação apresentam condições de eficácia para que os termos renegociados produzam seus efeitos. Nessa mesma data da conclusão da renegociação com o BNDES, a Companhia recebeu a título de aporte de capital R\$ 290 milhões, sendo R\$ 147,9 milhões da Inframerica Participações S.A. e R\$ 142,1 milhões da Infraero. Posteriormente, a Companhia liquidou R\$ 274,4 milhões com a Caixa Econômica Federal, ocasionando a liberação de R\$ 300 milhões do BNDES e resgate de conta vinculada no valor de R\$ 89 milhões. Com isso, a Nota Promissória no valor de R\$ 300 milhões com o banco Santander e a CCB no valor de R\$ 48 milhões com o banco Citibank foram liquidados.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil considera juros a apropriar, apresentado a seguir:

	Valor contábil	Juros a apropriar	Captação Corrigida
Financiamento infraestrutura	1.079.049	(809.104)	1.888.153
Financiamento de equipamentos	956	-	956
31 de dezembro de 2018	1.080.005	(809.104)	1.889.109
Financiamento infraestrutura	1.090.408	(718.479)	1.808.887
Empréstimo em moeda estrangeira	36.296	(334)	36.630
Financiamento de equipamentos	702	-	702
31 de dezembro de 2019	1.127.406	(718.813)	1.846.219

Banco	Liberação	Principal	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Saldo
31 de dezembro de 2018		855.173			1.080.005
BNDES	fev/14	492.067	dez/33	TJLP + 3,14%	688.380
BNDES	abr/14	61.946	dez/33	TJLP + 3,14%	85.649
BRADESCO	ago/17	821	jul/22	TJLP + 8,10%	509
BRADESCO	ago/17	272	jul/22	Selic + 7,38%	193
BNDES	mar/18	300.000	dez/33	TJLP + 3,14%	316.379
VOTORANTIM	jun/19	36.000	jun/20	CDI + 2,10%	36.296
31 de dezembro de 2019		891.106			1.127.406

Segue abaixo a projeção por ano dos empréstimos de longo prazo:

Período	Valor presente	Juros a transcorrer	Projeção
2021	48.450	81.119	129.569
2022	52.288	77.128	129.416
2023	56.405	72.834	129.239
2024	61.030	68.194	129.224
2025 em diante	831.528	330.561	1.162.089
Total	1.049.701	629.836	1.679.537

Nos contratos de financiamentos de longo prazo, celebrados entre a Companhia e BNDES, foram apresentadas as seguintes garantias:

- Cessão Fiduciária de Recebíveis;
- Penhor de Ações da Inframerica Participações S.A.;
- Penhor de Ações da Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.;
- Fiança Corporativa dos Acionistas: American International Airports LLC, ACI Airports S.A.R.L - (ACI) e Corporación América S.A. - (CASA).

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Compromissos com o poder concedente

As obrigações reconhecidas no passivo circulante referem-se à contribuição variável e a contribuição fixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. A parcela da contribuição fixa é corrigida monetariamente com base no IPCA compreendido no período.

	2019	2018
Contribuição variável - Outorga	7886	7.684
Contribuição fixa - Outorga	3.056.899	3.000.877
Compensação financeira - Teca Teca (a)	(4.957)	(9.829)
	3.059.828	2.998.732
Circulante (a)	291.958	275.079
Não circulante	2.767.870	2.723.653
Total	3.059.828	2.998.732

(a) Compensação referente reequilíbrio financeiro de ganho do pleito junto a ANAC por redução da tarifa estabelecida do Teca (terminal de carga) após contrato de concessão.

Movimentação do poder concedente

Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.744.119
Pagamento da Outorga fixa	(30.198)
Pagamento de contribuição variável	(6.987)
Apropriação - contribuição variável	7.684
Apropriação AVP	189.283
Apropriação - correção monetária	104.660
Compensação do pleito de reequilíbrio	(9.829)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.998.732
Pagamento da Outorga fixa	(267.002)
Pagamento de contribuição variável	(7.704)
Apropriação - contribuição variável	7.905
Apropriação AVP	201.265
Apropriação - correção monetária	127.809
Compensação do pleito de reequilíbrio	(1.177)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.059.828

18 Adiantamentos de clientes

	2019	2018
Circulante		
Direitos de exclusividade	7.382	10.438
Demais adiantamentos	1.282	2.087
	8.664	12.525
Não circulante		
Direitos de exclusividade (a)	58.262	56.521
Demais adiantamentos	21.519	30.133
	79.781	86.654
Total	88.445	99.179

Referente a adiantamentos de clientes cuja contrapartida está relacionada à transmissão do direito de exclusividade na exploração de determinados negócios, dentro do escopo das atividades que podem ser objeto de geração de receitas não-tarifárias. Os referidos valores são diferidos durante o prazo de vigência dos contratos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia possui ações de naturezas cível, trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda, classificados pela administração como possíveis e prováveis, com base na avaliação de seus assessores legais, conforme composição e estimativa a seguir:

	2019	2018
Prováveis		
Regulatórias/Administrativa	1.126	-
Cíveis	4.800	7.848
Trabalhistas	3.105	3.225
	9.031	11.073
	2019	2018
Possíveis		
Cíveis	50.301	60.680
Tributária	904	909
Trabalhistas	10.333	7.761
	61.538	69.350
Total	70.569	80.423

Movimentação das provisões de risco provável

Saldo em 31 de Dezembro de 2017	3.074
Adição	19.159
Baixa	(11.160)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.073
Adição	2.275
Baixa	(4.317)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9.031

20 Outros passivos

	2019	2018
Circulante		
Repasso FNAC (a)	12.777	6.513
Repasso ATAERO (b)	9.049	9.049
Repasso PAN/PAT (c)	384	370
Garantias diversas (d)	2.764	2.831
Investimento a Realizar (e)	4.938	6.153
Contribuição Mensal (f)	10.859	11.190
Receita diferida (g)	421	412
Outros	7	5
Total	41.199	36.523
Não circulante		
Receita diferida (g)	3.929	4.079
Total	3.929	4.079
	45.128	40.602

(a) O repasse FNAC corresponde ao adicional do Fundo Nacional de Aviação Civil incidente sobre as tarifas de embarque internacional instituído pela lei no 9.825, de 23 de agosto de 1999. O valor repassado corresponderá

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sempre a US\$ 18,00 (dezoito dólares estadunidenses) independentemente da tarifa praticada e dos reajustes decorrentes do contrato de concessão;

- (b) O repasse ATAERO é o adicional tarifário instituído pela lei 7.920, de 12 de dezembro de 1989, cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 35,90% dos valores efetivamente cobrado dos usuários. A partir de 1º de janeiro de 2017 este adicional foi extinto pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016;
- (c) O repasse PAN/PAT foi fixado em função do uso das comunicações e dos auxílios, rádio e visuais em área terminal de tráfego aéreo (doméstico ou internacional) e é destinado ao DECEA - Departamento de Controle do Espaço Aéreo. Os percentuais são variáveis e determinados conforme o PMD (peso máximo da decolagem);
- (d) Garantias diversas estabelecidas nos contratos de cessão de espaço. Caso não ocorram quebras contratuais, tais valores serão devolvidos aos respectivos clientes;
- (e) Refere-se ao valor dos investimentos em benfeitorias a serem realizados no estacionamento, repassados à Companhia conforme previsto no contrato de exploração do estacionamento;
- (f) A contribuição mensal, sancionada pela lei 13.319, de 25 de julho de 2016, é um adicional cobrado sobre as tarifas aeroportuárias no valor de 23,44%, que substituiu a partir de 01 de janeiro de 2017 o repasse ATAERO. Esse percentual é recolhido ao Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac) e corresponde a 35,90% (ATAERO) descontado os tributos.
- (g) Conforme decisão da ANAC de nº 158, de 11 de outubro de 2018, referente a revisão extraordinária do contrato de concessão, estabeleceu recomposição do equilíbrio econômico-financeiro sobre redução de tarifa de carga, sendo reconhecida receita diferida sobre a compensação financeira a ser apropriada no prazo da concessão.

21 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é representado por 1.235.000.000 de ações nominativas, sendo: 629.850.000 ações detidas pela Inframerica Participações S.A. e 605.150.000 ações detidas pela Infraero, representativo a 51% e 49%, respectivamente. Em julho de 2019 foi integralizado o montante de R\$ 210.000 (março de 2018 foi R\$ 290.000).

	2019			2018		
	Infraero	Participações	Total	Infraero	Participações	Total
Ações	712.950	742.050	1.455.000	605.150	629.850	1.235.000
Subscrito	712.950	742.050	1.455.000	605.150	629.850	1.235.000
A integralizar	(4.900)	(5.100)	(10.000)	-	-	-
Integralizado	708.050	736.950	1.445.000	605.150	629.850	1.235.000

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receita operacional líquida

	2019	2018
Receita bruta - Tarifária	256.220	257.530
Receita bruta - Não Tarifária (a)	199.933	186.035
Contribuição mensal	(52.016)	(52.100)
Outras Receitas	-	2
COFINS	(33.663)	(32.967)
PIS	(7.309)	(7.157)
ISS	(5.942)	(5.728)
Receita líquida	357.223	345.615

(a) As receitas não tarifárias incluem a cessão de espaços físicos para a exploração de diversas atividades.

Os impostos incidentes sobre os serviços, consistem principalmente de ISS calculado às alíquotas em vigor no Distrito Federal (2%) e relacionadas ao PIS (1,65%) e COFINS (7,6%).

23 Custo dos serviços prestados

	2019	2018
Pessoal	(68.009)	(62.480)
Serviços de terceiros	(26.852)	(21.889)
Utilidades e telecomunicações	(8.053)	(8.447)
Manutenção	(24.948)	(24.917)
Amortização e depreciação	(38.043)	(45.807)
Amortização Outorga fixa (a)	(69.887)	(51.755)
Outorga variável (b)	(7.905)	(7.684)
Impostos e taxas	(1.165)	(233)
Tecnologia	(6.564)	(3.869)
Outros	(14.540)	(9.070)
Total	(265.966)	(236.151)

a) Valor da amortização da outorga fixa registrado na Companhia, o qual é calculado com base na curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão do aeroporto;

b) O valor da outorga variável é calculado com base na receita bruta da Companhia, excluindo o efeito da contribuição mensal e aplicando um percentual de 2% até um limite de receita anual, estipulado ANAC.

24 Despesas administrativas

	2019	2018
Pessoal	(22.484)	(20.830)
Serviços de terceiros	(3.073)	(5.652)
Amortização e depreciação	(496)	-
Seguros	(1.131)	(2.018)
Tecnologia da informação	(3.380)	(1.999)
Impostos e taxas	998	(1.893)
Provisões Judiciais	(1.388)	(3.301)
Locomoção	(677)	-
Outros	(2.332)	(3.758)
Total	(33.963)	(39.451)

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Despesas comerciais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Pessoal	(4.917)	(5.338)
Serviços de terceiros	(1.454)	(211)
Tecnologia da informação	(147)	(93)
Outros	(1.077)	(589)
Total	(7.595)	(6.231)

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Baixa Intangível/Imobilizado	-	(11.771)
PCLD e Perdas efetivas contas a receber	(2.681)	(12.030)
Perda com crédito tributário	-	(22)
Recuperação de despesas	3.599	3.255
Recomposição Teca Teca (a)	761	4.616
Outros	(424)	78
	1.255	(15.874)

(a) Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro sobre redução de tarifa de carga (Nota 19).

27 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita Financeira		
Juros sobre aplicações financeiras	4.125	4.086
Descontos obtidos	19	130
Variação monetária cambial positiva	334	-
Ganho com instrumento financeiro SWAP	110	-
Outros	3.071	4.627
	7.659	8.843
Despesa Financeira		
Ajuste a valor presente - Direito de concessão	(201.265)	(273.547)
Juros, encargos e taxas bancárias	(123.150)	(127.243)
Correção monetária - Direito de concessão (a)	(127.809)	(31.453)
Variação monetária cambial negativa	(599)	-
Perdas com instrumento financeiro SWAP	(541)	-
	(453.364)	(432.243)
Total	(445.705)	(423.400)

(a) A correção monetária sofre impacto direto do IPCA que em dezembro de 2019 foi de 4,23%, acumulado (2018 - 3,69%).

28 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias, base negativa e prejuízo fiscal auferidos no exercício de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) - Reconciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos no exercício referem-se:

Imposto de Renda e Contribuição social	2019	2018
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(394.751)	(375.492)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	134.215	127.668
Ajustes no resultado líquido que afetam o resultado do exercício		
Diferenças permanentes	(1.821)	(7.452)
Despesa de Imposto de renda e contribuição social constituídos de efeitos passados	-	703
Imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos de efeitos passados	-	26.204
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos	(132.394)	-
Total do imposto no resultado - efetiva	-	147.123
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	703
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	-	146.420
Taxa efetiva - %	0,00%	39,18%

(b) - Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o Lucro (IAS 12), fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e em estudo técnico aprovado pela Administração, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas pelo menos anualmente ou quando existirem fatos relevantes que venham a modificar as premissas de tais projeções.

A Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, consequentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Tendo em vista a situação econômica do setor aeroportuário apresentada nos últimos anos, cujo cenário vem sendo impactado pelo deslocamento da curva de passageiros a partir de 2015 com efeitos negativos esperados no fluxo de caixa da Companhia, entendeu-se suspender os registros dos valores referentes ao imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo

Ativo	2019	2018
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	767.665	667.379
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.305	2.017
Perdas estimada para créditos de liquidação duvidosa	5.873	9.517
Provisão para despesas diversas	11.158	2.459
Provisões para participação nos resultados	1.832	1.675
Ajustes a valor presente - Outorga Fiscal	15.713	6.290
Ajustes a valor presente - reequilíbrio econômico	45	47
Passivo	2019	2018
Margem de construção	(6.874)	(7.088)
Diferenças entre depreciação societária e fiscal	(6.109)	(6.442)
Outorga fiscal (a)	(87.104)	(92.058)
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos - Antes das compensações	704.504	583.796
(-) Compensação do PERT - Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL		(11.686)
Imposto de Renda e contribuição Social Diferidos	704.504	572.110

(a) Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos sobre outorga fiscal, oriundos do extinto Regime Tributário de Transição (RTT), são amortizados mensalmente pelo prazo restante do contrato de Concessão, conforme Inciso IV do artigo 69 da Lei nº 12.973/2014.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social corrente e diferidos ativo e passivo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está assim representada:

	Diferido líquido	Corrente
	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2018	572.110	(36)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	572.110	-

(c) - Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados até o final da concessão. A expectativa da Companhia para realização dos créditos tributáveis está apresentada a seguir:

	Compensação Diferido Líquido
2026	7
2027	3.568
2028	11.404
2029	23.952
2030 em diante	533.179
	572.110

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas.

Inframerica Concessionária do Aeroporto de Brasília S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco para mitigar riscos, contratando a cobertura de seguro compatível com seu tamanho e operações no mercado. Os valores do seguro são considerados suficientes pela administração para cobrir possíveis perdas, levando em consideração a natureza das atividades, os riscos envolvidos nas operações e o conselho de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Valor segurado	Vigência
RO - PATRIMONIAL	Perdas e danos nos bens patrimoniais incluídos na apólice	486.886	Dez/2019 a Dez/2020
RC HANGAR (a)	Cobertura de danos ao concessionário e operador aeroportuário	500.000	Dez/2019 a Dez/2020
PERFORMANCE	Garantia de execução do contrato de concessão junto à ANAC	202.259	Dez/2019 a Dez/2020
D&O	Responsabilidade Civil aos Administradores e Diretores	103.835	Dez/2019 a Dez/2020
RC -GERAL	Reparação de danos materiais a terceiros	10.000	Dez/2019 a Dez/2020
SEGURO ONIBUS	Seguro ônibus	400	Jun/2019 a Jun/2020
FROTA	Cobertura frota de veículos	400	Jun/2019 a Jun/2020

(a) Seguro contratado em moeda estrangeira (Dólar estadunidenses).

Jorge Arruda Filho
Diretor Presidente

Bruno Souza Ferreira da Silva
Diretor Financeiro

Erica Rocha Vinhal
Contadora
CRC-DF: 15987/O-7 DF

* * *